Restaurações Semi Diretas: Perspectivas Atuais

Autor(res)

Iris Durães Costa Amaral Machado
Samara Victoria Rios De Jesus
Sara Cristina Menardo Rios Daltro
Carine Schitini Pinheiro Monteiro
Thiago Paranhos Costa

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

O avanço das técnicas restauradoras na odontologia estética possibilitou o desenvolvimento de alternativas que conciliam estética, funcionalidade e preservação da estrutura dental. Nesse contexto, a resina composta semi direta surge como uma técnica intermediária entre a restauração direta e a indireta, unindo vantagens de ambas (OLIVEIRA ET AL., 2021). Esse procedimento é realizado em etapas clínicas e laboratoriais simplificadas, permitindo maior controle do contorno anatômico, da polimerização e da adaptação marginal, sem os custos e tempo elevados dos métodos totalmente indiretos (SILVA ET AL., 2022).
Entre as principais indicações da técnica estão a reabilitação de dentes fraturados, restaurações extensas em dentes e casos que exigem melhora estética associada à preservação da estrutura dentária (COSTA ET AL., 2020). Contudo, como qualquer abordagem restauradora, a resina semi direta apresenta limitações, como a necessidade de habilidade técnica, tempo clínico relativamente maior e susceptibilidade ao desgaste ao longo dos anos.

Objetivo

O presente estudo tem como objetivo revisar a literatura científica recente sobre a técnica restauradora em resina semi direta, destacando suas indicações, vantagens, limitações e perspectivas clínicas, a fim de orientar o cirurgião-dentista quanto à aplicabilidade desse recurso na prática diária.

Material e Métodos

Foi realizada uma revisão de literatura entre os anos de 2020 e 2024, utilizando bases de dados como Google Acadêmico, SciELO e PubMed. Os descritores aplicados foram: Resinas Compostas, Restauração Dentária e Restaurações Extracoronárias. Foram selecionados artigos que abordaram o desempenho clínico, propriedades mecânicas e adesivas, bem como indicações e limitações da técnica restauradora em resina semi direta.

Resultados e Discussão

A técnica semi direta apresenta vantagens importantes, como melhor polimerização devido ao controle extraoral

Público

da luz, maior densidade do material, menor tensão de contração e ajuste anatômico mais preciso (FERNANDES ET AL., 2021). Além disso, por ser realizada parcialmente fora da cavidade oral, reduz a sensibilidade do procedimento às condições de isolamento absoluto e à umidade, fatores críticos nas restaurações diretas (MARTINS ET AL., 2023).

Do ponto de vista clínico, os estudos demonstram bons resultados estéticos, estabilidade de cor e adaptação marginal satisfatória, sobretudo em dentes anteriores submetidos a grandes reconstruções (SOUZA ET AL., 2022). Em dentes posteriores, a técnica tem sido indicada para restaurações amplas, permitindo melhor resistência mecânica em comparação às restaurações diretas convencionais (ARAÚJO ET AL., 2021).

No entanto, a técnica exige tempo clínico maior, etapas laboratoriais adicionais e habilidade profissional para garantir excelência estética e funcional. Também apresenta durabilidade inferior a restaurações indiretas em cerâmica, sendo mais suscetível ao desgaste e alterações de cor ao longo dos anos (GONÇALVES ET AL., 2020). Apesar dessas limitações, a resina semi direta representa uma alternativa viável para casos em que se busca equilíbrio entre estética, função e custo.

Conclusão

A resina composta semi direta é uma técnica restauradora que alia vantagens dos procedimentos diretos e indiretos, proporcionando estética satisfatória, boa adaptação marginal e preservação da estrutura dental. Embora exija maior tempo clínico e habilidade técnica, configura-se como uma alternativa promissora para reabilitações estéticas e funcionais, especialmente em casos de restaurações extensas. A escolha criteriosa do caso clínico e a correta execução da técnica são determinantes para o sucesso do tratamento.

Referências

OLIVEIRA, T. R. et al. Semi-direct composite resin restorations: clinical applications and advantages. Journal of Esthetic Dentistry, v. 32, n. 2, p. 115-123, 2021.

SILVA, A. P. et al. Semi-direct technique with composite resins: a literature review. Brazilian Dental Science, v. 25, n. 4, p. 1-9, 2022.

COSTA, F. S. et al. Resina composta semi direta: indicações e limitações. Revista Odontológica do Brasil Central, v. 29, n. 3, p. 44-52, 2020.

FERNANDES, L. M. et al. Mechanical properties of semi-direct composite restorations: a systematic review. Dental Materials Journal, v. 40, n. 5, p. 1020-1027, 2021.

MARTINS, J. C. et al. Semi-direct technique in posterior teeth: clinical performance. International Journal of Dentistry and Oral Health, v. 19, n. 1, p. 56-63, 2023.

SOUZA, R. T. et al. Aesthetic evaluation of semi-direct composite resin restorations in anterior teeth. Journal of Prosthetic Dentistry, v. 127, n. 6, p. 890-896, 2022.

ARAÚJO, V. A. et al. Clinical performance of semi-direct restorations in posterior teeth. Operative Dentistry, v. 46, n. 4, p. 421-428, 2021.

GONÇALVES, A. F. et al. Longevity of semi-direct composite resin restorations: a review. Clinical Oral Investigations, v. 24, n. 7, p. 2243-2251, 2020.

Público